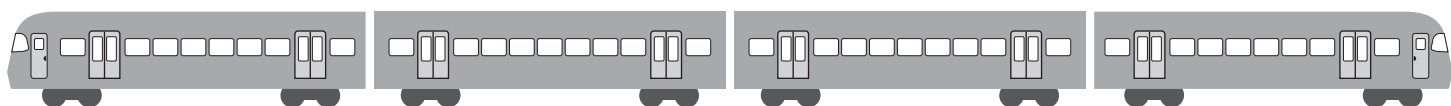


O PCP ALERTA:



LINHA DE CASCAIS ELÉTRICO RÁPIDO NÃO É SOLUÇÃO!

A Linha Ferroviária de Cascais está cada vez pior. Isso acontece porque actual Governo (à semelhança dos anteriores) continua a adiar as soluções, limitando-se a lançar promessas sucessivas. O que é preciso fazer na Linha de Cascais hoje é o mesmo que é preciso fazer há mais de 10 anos! Ou seja, comprar comboios novos e modernizar a infraestrutura! O que PS/PSD/CDS andam a adiar há anos, como o PCP tem sistematicamente denunciado.

Crescentemente, o poder político mais próximo dos especuladores imobiliários (nomeadamente nas autarquias de Lisboa, Oeiras e Cascais) começou a fazer campanha em favor de substituir o comboio por um Eléctrico Rápido. Uma ideia perversa, que só serviria os interesses de alguns especuladores, e infernizaria ainda mais a vida daqueles que precisam de utilizar o sistema de transportes públicos. Vamos tentar deixar-vos algumas das razões porque o eléctrico rápido é uma péssima opção (para os utentes):

- Seria necessário arrancar a linha ferroviária actual para fazer uma nova infraestrutura, com um prolongado período de ausência total de comboios e um investimento público muito grande para no final... reduzir a oferta;
- Um eléctrico rápido transporta 5 vezes menos passageiros que um comboio, e é muito mais lento, nomeadamente porque os Eléctricos não operam em canal exclusivo (se repararem, uma linha de comboio exige, ao longo de todo o percurso, uma área protegida

e vedada à circulação, o que não acontece com os eléctricos);

- A Linha de Cascais é a segunda mais movimentada do país, não pode ser substituída por um transporte ligeiro;

Alguns perguntar-se-ão: mas então, **quem ganha com a opção pelo eléctrico rápido?**

- Desde logo, é muito melhor opção para quem vende eléctricos rápidos;

- O facto de não precisar de um canal exclusivo, devido à menor massa e velocidade, faz com que a opção Eléctrico liberte muito mais terrenos para a especulação, facilite o atravessamento e deslocação da linha, viabilizando alguns projectos urbanísticos que se destinam a gente que não precisa de comboios.

O PCP apela à vigilância e à luta dos utentes, por «Mais e Melhores Transportes Públicos».

É preciso exigir ao Governo que pare de falar em investimentos futuros, que pare de falar no ferroviário 2020, no PETI3 e afins, e comece a utilizar os fundos existentes (inclusive comunitários) para modernizar a Linha Ferroviária de Cascais e adquirir os novos comboios necessários!

É preciso travar os apetites dos especuladores e seus representantes, que estão dispostos a todos os crimes para ganharem uns milhões rápidos. É preciso resolver os problemas e não criar novos!

Um pouco de memória, por favor!

SATU Entre 2008 e 2012 «funcionou» em Oeiras o SATU, uma espécie de eléctrico rápido sem condutor, que custou 26 milhões €, e transportava em média 1,5 utentes por viagem a um custo para o erário público de 17 euros cada! Estes números estão na Auditoria do Tribunal de Contas (disponível no respectivo site). Este tipo de negociatas não podem continuar a acontecer!

METRO DO MONDEGO Em 2010 o Governo da altura, contra a opinião dos utentes e do PCP, arrancou o carril do Ramal da Lousã para aí construir um Eléctrico Rápido com o pomposo nome de Metro do Mondego. 8 anos depois, nem Comboio, nem Metro, nem Eléctrico, e o governo já fala em colocar, de forma definitiva, autocarros a fazer a ligação que antes era realizada por comboio.